

CNDH homenageia ambientalista assassinado no Pará

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH aprovou, por unanimidade, Nota Pública em homenagem à memória dos ambientalistas e defensores de direitos humanos Maria do Espírito Santo e José Cláudio Ribeiro da Silva. O casal foi assassinado a tiros no sudeste do Pará em 2011, devido à atuação como lideranças na defesa da floresta extrativista e do pioneirismo na criação da reserva extrativista do Assentamento Praia Alta Piranheira, reserva de castanha-do-pará e andiroba.

A homenagem aconteceu durante a abertura da 48ª Reunião Plenária do CNDH nesta quarta-feira (12), em Brasília. A conselheira Eneida Santos destacou a notícia de mais um assassinato de defensores de direitos humanos no Pará – o de João Canuto. Ela afirmou que a sociedade não pode aceitar a criminalização de vítimas, buscando a responsabilização dos criminosos – muitas vezes ocupantes de posição social elevada. “Nossa homenagem é para que todos os trabalhadores rurais que têm se colocado em defesa dos direitos humanos e do direito à terra.”, afirmou.

A conselheira Sandra Carvalho reiterou a importância de fortalecimento de programas de proteção à defensores de direitos humanos. “É muito importante que o programa de proteção à defensores seja implementado no Pará, porque a realidade se impõe que seja efetivado.”

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>